

Portos e Navios

Governo cria até o final do semestre a Companhia Docas do Espírito Santo

Brasília — Até o final deste semestre, o Governo federal criará a Companhia Docas do Espírito Santo — Codesa, englobando os portos de Vitória, Capuaba e Barra do Riacho e, futuramente, o porto de Praia Mole, em construção. Estudos nesse sentido já foram encaminhados pela Portobrás ao Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, para aprovação.

A informação é do presidente da Portobrás, Arno Markus, acrescentando que a nova subsidiária da **holding** do sistema portuário nacional será criada com um capital inicial de 2 milhões 600 mil ORTNs e um capital autorizado de 6 milhões de ORTNs — valores desse título na época de sua criação. A criação dessa empresa depende de autorização do Presidente da República.

UNIFORMIZAÇÃO

Explicou o Sr Arno Markus que, com a criação da Companhia Docas do Espírito Santo, prossegue a meta de uniformizar o regime jurídico-administrativo das entidades que exploram e administram os portos no país. A empresa será instituída sob a forma de economia mista, com capital majoritário da Portobrás (51%) e participação acionária do Governo do Espírito Santo, da Companhia Vale do Rio Doce — CVRD e da Aracruz Celulose S/A.

Nos estudos encaminhados ao Ministro dos Transportes a Portobrás apresentou um balanço do desempenho dos portos capixabas, que integrarão a futura empresa, demonstrando a viabilidade técnico-administrativa da sua transformação jurídica.

O porto de Vitória movimentada, principalmente, carvão mineral, produtos siderúrgicos — ferro-gusa e chapas de aço — derivados de petróleo, sal e fertilizantes. No triênio 1978/1980 movimentou 5 milhões de toneladas.